

PMC: Em abril, vendas no varejo recuam 0,8%, mas o setor passa por recuperação

Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) e foram divulgados pelo IBGE nesta terça-feira (08/06)

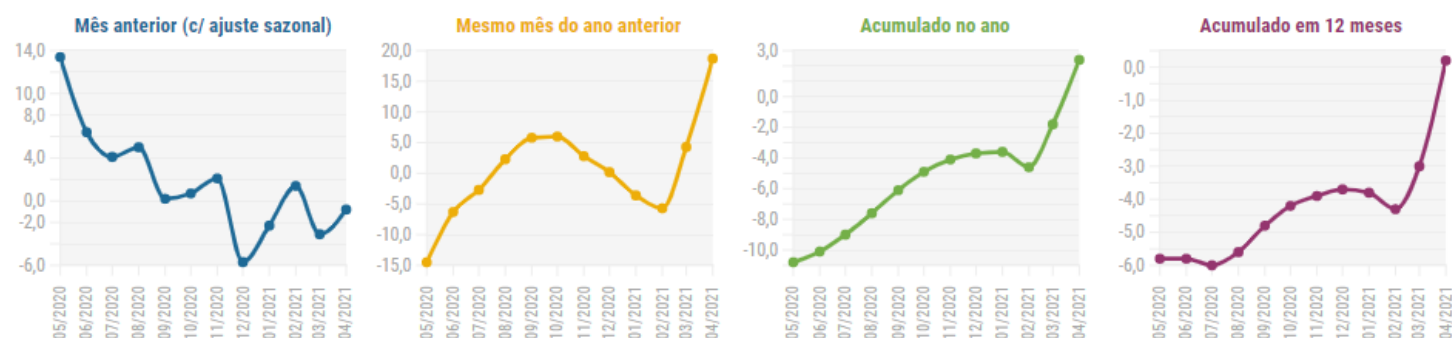
Em abril de 2021, o **comércio varejista** em Sergipe recuou 0,8%, estando entre as quatro unidades da federação que não registraram um índice positivo. Porém, é importante ressaltar que na comparação com abril de 2020, o mês de abril de 2021 teve um aumento de 18,7%. Ainda, na comparação entre abril de 2020 e 2021, a receita nominal registrou um aumento de 32,7%. Este período no ano anterior corresponde ao início das medidas de restrição adotadas para conter o avanço da pandemia causada pela Covid-19 e envolveu o fechamento de diversas áreas do comércio.

Apesar do índice do volume de vendas do comércio varejista ter recuado 0,8% em abril de 2021, este é o primeiro acumulado positivo registrado no ano e nos 12 meses desde abril de 2020 (2,4% e 0,2%, respectivamente).

Período	Comércio varejista	
	Volume de vendas	Receita nominal
Abril 2021 / Março de 2021	-0,8%	0%
Abril 2021 / Abril 2020	18,7%	32,7%
Acumulado 2021	2,4%	13,2%
Acumulado 12 meses	0,2%	6,9%
*Série COM ajuste sazonal		

No **comércio varejista ampliado**, que inclui *Veículos, motos, partes e peças e Material de construção*, o volume de vendas em abril de 2021 apresentou um aumento de 8,1%. Em março de 2021, houve uma queda de 5,1%. É interessante ressaltar que na comparação com abril de 2020, o índice do volume de vendas no comércio varejista ampliado em abril de 2021 registrou um aumento de 52,5%. Ainda na comparação entre os anos, a receita nominal do segmento chegou a um aumento de 61,7%.

Varição no volume de vendas no comércio varejista (%) Abril de 2021



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Em âmbito nacional, sete das oito atividades avançaram, na série com ajuste sazonal

A alta de 1,8% no volume de vendas do varejo, em abril de 2021, na série com ajuste sazonal, foi acompanhada de taxas positivas em sete das oito atividades, com destaque para Móveis e eletrodomésticos (24,8%), Tecidos, vestuário e calçados (13,8%), Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (10,2%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (6,7%), Livros, jornais, revistas e papelaria (3,8%), Combustíveis e lubrificantes (3,4%), e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (0,9%). A única taxa negativa veio de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-1,7%).

Vendas crescem em 21 unidades da Federação em relação a março

De março para abril de 2021, na série com ajuste sazonal, a taxa nacional de vendas do comércio varejista foi de 1,8%, com resultados positivos em 21 das 27 unidades da Federação, com destaque para Distrito Federal (19,6%), Rio Grande do Sul (14,9%) e Amapá (10,8%). **Por outro lado, pressionando negativamente, estão quatro UFs, com destaque para Mato Grosso (-1,4%), Alagoas (-1,1%) e Sergipe (-0,8%).**

Para a mesma comparação, o comércio varejista ampliado teve avanço de 3,8%, com predomínio de resultados positivos em 25 das 27 UFs, com destaque para Ceará (18,7%), Bahia (17,7%) e Tocantins (17,2%). Por outro lado, pressionando negativamente, figuram Roraima (-1,5%) e Alagoas (-0,8%). Frente a abril de 2020, o avanço de 23,8% nas vendas do comércio varejista foi acompanhado por todas as 27 UFs, com destaque, em termos de variação, para Amapá (86,0%), Rondônia (75,0%) e Amazonas (53,4%). Quanto à participação na composição da taxa geral, destacam-se São Paulo (22,8%), Rio de Janeiro (24,9%) e Minas Gerais (22,4%).

Unidade Estadual do IBGE em Sergipe - 08 de junho de 2021